

238

**ANÁLISE DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DAS SALAS DE AULA DA FEAR.** *Laís Turella, Augusto Becke Pinheiro, Lisiane de Negri, Eduardo Grala da Cunha (orient.) (UPF).*

Esta pesquisa trata do tema desempenho térmico, mais especificamente nos prédios da Faculdade de Engenharia e Arquitetura. É muito importante que as salas de aula apresentem boas condições quanto à ambiência interna, caracterizada por nível de iluminação, temperatura, umidade do ar e renovação do ar interior adequados, e que sejam eficientes energeticamente, proporcionando economia de energia. Para efetuar a referida verificação, foi monitorado o comportamento das salas do Curso da Engenharia de Alimentos e do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Passo Fundo, RS, por meio de medições semanais das variáveis temperatura e umidade relativa do ar. De posse desses dados, foram verificadas as diferenças de ambiência das salas quanto, aos sistemas de esquadrias, como também quanto à presença de proteção solar externa e interna. A proposta de trabalho previu a verificação do número de alunos em condições de conforto e desconforto térmico, utilizando para isso a metodologia de FANGER (1970). O resultado final da pesquisa poderá ser utilizado pelo setor de projetos da UPF no sentido de subsidiar o corpo técnico no que diz respeito à definição de sistemas de proteção solar (externos e internos) e de esquadrias (internas e externas). No momento, já foram realizadas as medições das variáveis ambientais temperatura de bulbo seco e umidade relativa do ar das salas de aula e do espaço exterior, nos meses de setembro de 2005 a março de 2007, e foram finalizadas as compilações dos resultados, determinação do VME – Voto Médio Estimado. A confecção do relatório da pesquisa está sendo finalizado.